

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ASSIGNATURAS	PUBLICA-SE AOS SABBADOS	PUBLICAÇÕES
Um anno 1\$200 réis	Administração, composição e impressão na typographia do	Annucios—cada linha 40 ré-
Seis mezes \$600 "	CENTRO REPUBLICANO	Repetições 20 "
Para o Brazil, por anno 2\$000 "	RUA DA AGUA — FIGUEIRÓ DOS VINHOS	Imposto do sello 10 "
Para a Africa, por anno 1\$200 "		Originnaes sejam ou não publicados não se restituem
Numero avulso 30 "		Annucios permanentes e communicados preço convencionado.

Annuciam-se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

CARNAVAL!

O Carnaval é gazosa
Em que se ferve a ventura;
Bebei-o todo d'um trago
Não vá passar-lhe a férvura . . .



Cá vae o *Figueiroense*
Mandar rapar o bigode,
Vestir saias, pôr um lenço
E dar começo ao pagode.

CEGADAS

Vestido d'urso o Lincagado
E o Nadafaz de ferrinhos,
Estão ensinando os do bundo,
Pra ir á *prova dos vinhos*.

Nadafaz—cuida—da *prosa*,
Lincagado a ronco obriga,
Elles abi veem cantando,
Cada um sua cantiga . . .

—Comendo estes pacovios,
Ninguem gosa como eu . . .
Emquanto pagam . . . cá estou,
Depois . . . é ar que me deu.

—Ora palhaço, ora urso
A minha signa assim quer,
De vez em quando perjuro
Sou pau p'ra toda a colher . . .

—Nos pobres pretos malhei
Fui tal qual outro Caim;
Mas estes pretos são outros
Até se riem de mim . . .

—Não sei para que destinos,
Arranjei *emprego novo?* . . .
Fiz um *masso* de denuncias
Sou o *sugador* do povo.

—D'aqui d'onde estou avisto
Umás serranias bravas . . .
Lá passei a mocidade,
Ali guardei muitas cabras.

—Sou d'Aldeia fui pastor
Guardei chibos nas montanhas,
Palmei premios de seguros
São estas as minhas manhas . . .

—Sempre agarrado ao poder
Subir, subir . . . Maldição!
Quasi ao termo da . . . subida
Parte a escada cahi ao chão!

E a fradalhada a seguir.
Tocam harpas e rabecas
Tudo corre p'ros ouvir.

—O «Chicote» e o «Moleiro»
De meu «fado» insignias são
Um retalha . . . outro mostra,
Da canalha, a podridão.

—Mesmo velhinho, um desejo
Ha annos meu peito encerra:
E' correr com a fandangagem
Que veiu p'rá nossa terra.

—Falinhas mansas paçato,
E a fala assim descansada . . .
Cá vou seguindo meu trilho:
Não passa *cão* sem pedrada.

—Da charanga cá da Ordem
Sou o musico mais audaz:
No Lincagado toco bombo
E *rufo* no Nadafaz.

—Toco trompas e trombones
Rebecas toco e violas
Até tocava «fangueiro»
Nas costas d'esses mariolas.

—Sem ser da Ordem sou frade
A matilha investe comigo!
Faço como a caravana . . .
Os gósos ladram e eu sigo.

—Assim, assim ó patricio
Assim, assim meu irmão . . .
Você deixa os a ladrar
E eu digo-lhé adeus co'a mão . . .

Lá veem além os rendeiros
Da ordem da manatagem
GENTE DE TERES, sempre prompta
A correr co'a matulagem.

Veem primeiro os barbaças
Na rectaguarda os «fangueiros»
Todos cantam, todos dançam,
Tocam caixas e pandeiros.

Inda tenho o cobertor,
No 'scriptorio, raparigas,
Inda sou quem era d'antes
Deixem-se lá de cantigas.

Vejam lá se o deixo estar,
Ou se querem que eu o leve,
Se o leve que as leve o diabo,
Vão p'ró demo que as carregue.

Delgado

Não pôde um rapaz *honesto* andar
tranquillo,

Por esses caminhos sertanejos:
Indo outro dia por uma estrada,
Como sou rapaz bonito,
Sabio-me de lá uma mochacha
E *arrimou-me* dois beijos.

C. Graça

Um bom palminho de cara,
Inda não muito idoso,
Bom porte e boas maneiras,
E coração amoroso,

Estando ainda em bom uso
E com certa apresentadoria,
Quer contrahir matrimonio
Com cem contos de maquia.

Quem estiver nas condições,
E mesmo que traga mais,
Pôde mandar o retrato,
Ao signatario

Moraes

Muito sério, muito honesto,
Não sou lá dos imoraes,
Mas a respeito do sexto . . .
Tambem péco como os mais.

Mas já se vê com cantella,
Porque n'estas coisas . . . sim . . .
Se abuso, dá lá visitas,
Ao amigo Joaquim.

Perrão

Cá na villa não namóro,
Não 'stou pr'a fazer 'spógeiro,
Onde eu entro na cantiga,
E' nos sitios do Cabreiro.

Brito

Eu cá não 'stou lá com lérias,
Mesmo nem sei namorar,

Dou *póses* d'amisidade . . .
Nenhuma me quer deixar

Serra

Risca forte, risca forte.
E o resto são tudo trêtas,
Leve o diabo quem não sabe
Dizer um milhão de pêtas.

Arthur Sequeira

Eu cá sou 'scrivão do *civle*
E tambem tabelião,
No cacifre *prò* que venha,
Tambem tenho enchergão.

Elisio

Eu cá sou doutor formado,
Mas só quero aconselhar,
A's meniças que aqui passam
E que queiram . . . descansar.

Dr. Manuel

Andam-me a deseneaminhar,
A escrever-me cartas de namoro,
Estando ainla tão novo pr'a casar,
Vejam lá que desafóro.

Martins da Lavandeira

Gosto do sacramento do matrimonio,
Por ser um sacramento natural,
Desingo as trutas da ribeira
E de cirózes, de cada vez vem um
quintal.

Faço pilhas, telephorios, com mestria,
E campainhas eletrás,
Tambem jogo o cachafreirio,
E ando em cyclétrás.

P. Accurcio

Ando sempre a *précurar*
Em beneficio dos pobres
Que tragam massa bastante
Que me deixem alguns cobres,

Mas com tanto *precurar*
No fim de tantas canceiras
Fico sempre como d'antes,
Com cotão nas algibeiras.

Lacerda

Eu cá sou o Junior
Tenho ropia por quinhentos,
Em dinheiro seis vintens,
E de bacêlo trez centos.

Joaquim Junior

Inda do ultimo verso
Sentido ecco se ouvia,
Quando na estrada fronteira
Outra cegada apparecia.
Traz á frente frei Textugo

Não gosto se não das novas,
E sendo coisa bonita,
Tambem faço áquidade
D'um bom casaco . . . de chita.

Moedas

Ribeiro de Carvalho

Este illustre deputado do nosso circulo a quem a respectiva Camara Municipal d'este concelho incumbiu a missao d'apresentar e patrocinar a representacao que dirigiu ao Parlamento e em que pedia a urgente discussao e approvacao do projecto de Caminho de Ferro de Leiria á Beira Baixa por Pombal, Ancião, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande; desempenhando-se brilhantemente d'essa missao na passada quarta-feira 18 do corrente mez, apresentando a representacao na Camara de que é tão digno membro e patentiando ahi a justica que a acompanha.

É mais um valioso serviço que, aos povos d'esta região, presta o talentoso deputado, que jamais recusou aos seus representados o valor da sua prodigiosa intelligencia e os esforços da sua incansavel actividade.

D'aqui lhe enviamos um apertado abraço de reconhecimento.

José Joaquim

Chegou na passada segunda-feira, 16 do corrente á sua residencia no Colmeal, d'esta freguezia, este nosso bom amigo e assignante, que veio acompanhado de sua esposa e d'um filhinho seu de tenra idade, sobre a saude do qual, foram a Lisboa consultar a medicina.

Ayres Buraca

Foi collocado, a seu pedido, na comarca da Louzã o nosso presado amigo e sr. Joaquim Antunes Ayres Buraca, dignissimo escrivão notario d'esta comarca.

S. ex.^a parte por estes dias com sua ex.^{ma} esposa e filhinha para aquella localidade.

D'aqui lhe enviamos o abraço sentido da despedida, fazendo votos para que vá encontrar na nova comarca as felicidades de que é digno.

Animaes e vehiculos

No dia 9 do proximo mez de março, pelas doze horas (meio dia), deve ter logar n'esta villa a inspecção dos animaes e vehiculos, d'este concelho, inspecção cuja falta é punida com multas pesadas, impostas em policia correccional.

Por este motivo achámos conveniente prevenir todos os possuidores de carros e cavalgaduras, a quem incumbe a obrigação de os apresentarem á inspecção, de que ella hade ter logar no indicado dia 9, conforme se vê dos editaes affixados nos logares do costume.

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.º annuncio)

No dia 15 de março proximo pelas doze horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hade proceder á arrematacao em hasta publica dos predios abaixo indicados penhorados nos autos de execucao hypothecaria que Rafael das Neves, de Pedrogão Grande move contra Antonio Luiz, viuvo; Maria Rosa e marido; Manuel Luiz e mulher; Maria da Soledade e Do-

mingos Luiz, solteiros, todos da Lameira Cimeira e João Luiz e mulher, d'Altardo. São por este citados quaesquer credores incertos.

PREDIOS PARA ARREMATAR

1.º Uma terra de sementeira com videiras e oliveiras, no sitio da Vinha, limite da Lameira Cimeira, no valor de cento e vinte escudos 120\$00.

2.º Um predio rustico composto de terra de sementeira com oliveiras, no sitio denominado a Vinha, limite da Lameira Cimeira, no valor de cincoenta escudos 50\$00.

3.º Um predio rustico composto de terra de sementeira com mato e pinheiros, no sitio denominado a Bica, limite da Lameira Cimeira, no valor de setenta e cinco escudos 75\$00.

4.º Um predio rustico composto de terra de mato, no sitio denominado o Cabeço da Cavada, limite da Lameira Cimeira, no valor de seis escudos 6\$00.

5.º Um predio rustico de terra de sementeira com oliveiras, mato e carvalhos, no sitio denominado a Lumieirinha, limite da Lameira Cimeira, no valor de quinze escudos 15\$00.

6.º Um predio rustico composto de terra d'olival no sitio denominado Duas Carreiras, limite da Lameira Cimeira, no valor de deseseis escudos 16\$00.

7.º Um predio rustico composto de terra de sementeira com oliveiras, no sitio das Lameiras, limite da Lameira Cimeira, no valor de duzentos escudos 200\$00.

8.º Um predio urbano que se compõe d'uma morada de casas de sobrado e lojas, no sitio denominado o Rocio, no logar da Lameira de Cima, no valor de trezentos escudos 300\$00.

9.º Um predio urbano que se compõe d'uma morada de casas de sobrado com logradouros, no logar da Lameira Cimeira, no valor de cincoenta escudos 50\$00.

Figueiró dos Vinhos, 17 de fevereiro de 1914. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi, resalvando a razura, que diz «no dia quinze de março».

Verifiquei
O Juiz de Direito
Elisio de Lima.

EDITOS DE 30 DIAS

NESTE Inizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Maria da Conceição, que foi do logar dos Braçoes, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este no «Diario do Governo, citando Antonio Salgueiro, casado, do Barqueiro, ora auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir no dia 29 de março proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo do Municipio, d'esta villa, á arrematacao de 2/16 de um predio de casas e quintal sito aos Braçoes, e do qual o citando é comproprietario, e ahi usar, querendo, do seu direito.

Figueiró dos Vinhos, 19 de fevereiro de 1914.

O Escrivão,
Elisio Nunes de Carvalho

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.º annuncio)

No dia vinte e nove do corrente mez por dose horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca se hade proceder a arrematacao em hasta publica do predio abaixo indicado penhorado nos autos d'execucao por custas e selos e multa que a Fazenda Nacional move contra João Diniz, casado, da Gestosa Fundeira, predio que vae á segunda praça por metade do seu valor por não ter obtido lanço na primeira. São por este citados quaesquer credores incertos.

PREDIO PARA ARREMATAR

Um pequeno talho de terra com oliveiras, sita ao Regalego, limite da Gestosa Fundeira, no valor de um escudo 1\$00.

Figueiró dos Vinhos, 16 de fevereiro de 1914. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.º annuncio)

No dia quinze de março proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca, se ha de arrematar a quem mais dér, o predio abaixo indicado penhorado nos autos d'execucao para pagamento de sellos que a Fazenda Nacional move contra Anna Florencia Jacintha, dos Campellos predio que vae á terceira praça, sem valor, por não ter obtido lanço na 1.ª e 2.ª praças.

São por este citados quaesquer credores incertos.

Predio para arrematar

Uma terra de matto, pinhei-

ros e carvalhos, ao Casgadeiro.

Figueiró, dos Vinhos, 9 de fevereiro de 1914. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Elisio Ferreira de Lima e Sousa

Arrematacao

(1.º annuncio)

No dia 29 de março proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de arrematar pelo maior lanço offerecido acima do seu valor 9/16 d'um predio de casas, quintal e logradouros, sita nos Braçoes, que no inventario orphanologico por obito, de Maria da Conceição, que foi do mesmo lugar dos Braçoes, pertencem ao interessado auzente José d'Oliveira, indo á praça por deliberação do conselho de familia.

São citadas todas as pessoas que se julgarem com direito a esta parte do predio, a deduzil-o no praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 19 de fevereiro d'1914.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima,

O escrivão,

Elisio Nunes de Carvalho

Madeira de castanho

Para abrir em pranchas ou para madeiramentos tem para vender grande quantidade o proprietario — JOSÉ MARTINS, da

LAVANDEIRA

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doencas da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

CENTRO COMMERCIAL

DE

MANOEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Estação de Inverno

A esta casa acaba de chegar todo o completo sortido que diz respeito à estação de inverno e sendo muitíssimo grande a sua variedade de tecidos, padrões, desenhos, cores, qualidades, larguras e preços, é impossível descrever tudo de quanto se compõe o sortido. Por isso ninguém se antecipe às suas compras para agasalho sem vir primeiro ver e crer (como S. Thomé) as grandes novidades que o Bruno apresenta.

Como todos sabem esta casa é aquella que apresenta o maior sortido seja de qual for o artigo em questão, é aquella que se presa de apresentar sempre as mais recentes novidades d'estação, é aquella que tem de tudo — e aquella que mais barato vende.

Artigos de agasalho para homem, senhora e criança

CAMIZOLAS de lã em todos os generos; Cachecorsets de lã e algodão; Cachecoles (artigo chic); Seronilas de lã e algodão (belo sortido); Camizolas de lã e algodão, branco, em creme e cores lisas (sortido sem competencia); Gorros de malha para criança; Polainas de malha de lã e de camurça, para criança (diversos tamanhos).

GRAVATARIA de seda em todos os feitios mais modernos que a moda requer; Collares brancos e cores, gomados, e de fustão — desde os numeros 32 a 44; Luvras de lã, finas e grossas.

MEIAS e pingas de lã, branco, preto e cores amescladas, sortido enorme d'este artigo desde 100, 120, 140, 160, 200, 240, 300 e 400.

CALÇADO — Botas de extrecalle em cor, com rasto de borracha, artigo solido e elegante; Tamancos em todas as qualidades; Chancas de vitella e de verniz, ponteadas, artigo bom e seguro feito em Penafiel — para homens rapazes e crianças; Sapatos de feltro em todos os feitios para homem, senhora e criança, artigo muito bem acabado e elegante; Ditos de couro, para trazer por casa, em todas as medidas; Ditos de orello forrados com flanela, de lã carrega, muito bons, e quentes para trazer em casa; Chinellos abertos para mulher, artigo chic em pelle de vitella branca; Sapatinhos e botinhas preto, cor e verniz e estrecolle, para criancinhas; Palmilhas de cortiça, forradas, para evitar a humidade nos pés.

BONETS e boinas em diversos feitios de lindas fazendas de lã.

MALAS para viagem em todos os feitios e qualidades e de todos os tamanhos (grande quantidade sempre em deposito, devido à larga venda que faz).

MANTAS de viagem — couvre pieds — e liredrous — recebido directamente do estrangeiro. E' o que se pode imaginar de mais bonito e bom desde 10, 15, 18, 20 a 30 escudos.

CHALES de agasalho, peçam amostra, por que esta casa tem o que ha mais chic em todos os generos.

TAPETES PARA QUARTOS.

SALDO — 500 duzias de pingas, fio d'escocia, pretas e cores, a 80 reis.

Tambem ja recebeu para a época:

CALDA de pimentão para tempero de carnes e todas as mais especia-
rias de 1.^o

— **Tripa Suissa, muito boa** —

Como de costume, estes artigos tem grande desconto para revender.

Só n'esta casa se encontra tudo quanto se precise.
Bruno — Figueiró.

LIQUIDAÇÃO

Artigos que ficaram depois do balanço para serem liqui-
dados a troco de padre-nossos:

500 galheteiros economicos, a	380
500 copos fortes para agua, a	70
100 duzias de colheres de sopa, d'aluminio, lavradas	480
300 » ditas, eguaes, para chá	360
100 faqueiros (com 12 facas e 12 garfos)	12500
10:000 carrinhos de linhas J.P.C., a	10
1:000 duzias de botões de madre-perola para camisa	20
500 camisollas fortes para homem	120
5:000 metros de renda de linho	10
100 metros de guarnição Guipure, a	40

E muitos mais artigos aqui não descriptos.

CHAMPAGNE

GRANDULLA

São 4 marcas e preços já bem co-
nhecidas do publico. Preços iguaes
aos de Lisboa. Vende o Deposita-
rio Manuel Lopes Bruno.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro

situada no Rocio, na casa da sr.^a D. Hen-
riqueta Guimarães Cid. Todos os que experi-
mentarem continuarão

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

I SITEM

OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente à Igreja Matriz
B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sor-
tido de fazendas, mercearias
e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Alemã

A melhor tinta de escrever

AZUL que a acção do ar
transforma n'um verda-
deiro **PRETO** fixo e inat-
teravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Dourados
LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exhorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoco, separado	300
Chá ou café e pão com man- toiga	100
Jantar	400
Diaria 800 e	1000
Só dormida por pessoa	300

N'estes preços está inclu-
do vinho às refeições.

Peço mais a fineza de veri-
ficar o emblema do bonet, o
qual tem os dizeres da casa
que o empregado representa,
evitando assim o irem para
outra.

Mais previne que n'este
Hotel tem empregados habi-
lidades para acompanhar os
srs. passageiros gratuitamen-
te ás agencias e indicar-lhes
a melhor forma de embarque
e conducção das suas бага-
gens, evitando assim o serem
explorados.

Pede aos que desejam pro-
curar o seu hotel, o avisem
para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de
procurações e facilita-se o re-
cebimento de letras.

O Proprietario

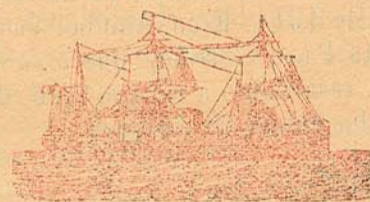
Antonio do Carmo Calado

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passa-
portes e venda de bi-
lhetes de passagens,
em todo o districto de
Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente
para poder tratar da concessão de passaportes e ven-
da de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hes-
panha, França e outras partes da America, pelos mes-
mos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia
directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições pu-
blicas, com a maxima rapidez e modicidade de pre-
ços, todos os documentos precisos para a concessão de
passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar
a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os
concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volta do correio todas as informações que lhe
sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS